



A coleção revela riqueza artesanal combinada com design contemporâneo e elegância

Moda e maternidade

Em 2022, após experimentar os desafios da maternidade, Carolina, recém-chegada ao mundo da moda, criou a marca Dress Cozy com o intuito de vestir mulheres reais em momentos de recomeço. A chegada da filha, Clara, não influenciou apenas as tendências de estilo, mas transformou a estilista por completo. “Tudo em mim foi transformado. Quando minha filha tinha poucos meses, precisei de uma roupa para batizá-la. Fui mal-atendida em uma loja local e, naquele dia, jurei que nunca mais me sentiria daquele jeito. Assim nasceu a marca”, conta.

Algum tempo depois de lançar a primeira marca, Carolina subiu às passarelas do Vancouver Fashion Week e viu sua trajetória mudar de rumo. O desfile Metamorphose trouxe à cena um vestido marcante, coberto por mais de 1.500 borboletas aplicadas à mão, que marcou sua virada para a moda autoral. Foi nesse palco, diante do público internacional, que ela percebeu a separação definitiva em relação à fase inicial de sua carreira.

Se no começo a proposta girava em torno do conforto, a caminhada pessoal e criativa acabou conduzindo a estilista para a alfaiataria sob medida, em que cada peça nasce única e carrega a força de uma identidade em movimento. “A maternidade me mostrou a necessidade do abraço, mas também da reinvenção. A Carolina Botelho nasce desse equilíbrio: vestir com precisão e, ao mesmo tempo, abraçar a história de cada mulher”, afirma.

Mas a experiência na moda não se limita apenas a Carolina e à filha, Clara. Quando era criança, ela também tinha uma referência dentro de casa: a mãe. “Quando pequena, assistia à minha mãe se arrumando para trabalhar. Achava incrível como uma roupa podia transformá-la todos os dias em uma pessoa diferente, empoderada e profissional”.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Impulso da capital

Apesar do impacto positivo no mundo da moda, Brasília, para Carolina, tem um alcance muito maior quando falamos de lar. Antes de se mudar para o Canadá, a estilista cresceu e se desenvolveu na capital. E, com amor e boas memórias, guarda as lembranças das vivências brasilienses. “Tive uma infância especial. Eu me lembro de brincar embaixo do prédio na 110 Sul e jogar beto na rua. Brasília sempre pareceu segura, mesmo sendo capital”, lembra.

Viver o sonho em outro país nem sempre é fácil, especialmente quando a cidade de origem molda a identidade de alguém. Com uma base forte no campo cultural, Carolina revela como músicas, artes visuais e até a política influenciaram seu olhar criativo. Estar longe de um lugar tão mágico, então, tornou-se saudade. “Cada canto tem uma história minha: vitórias, momentos ruins e muitos bons. O pôr do sol mais lindo do mundo,

as ruas organizadas, a cidade planejada, tudo ali tem um porquê”, comenta.

Com a pluralidade de monumentos históricos, Brasília influenciou o olhar de Carolina para a moda. “A estética modernista, a mistura de simplicidade e grandiosidade, e o contraste entre concreto e natureza... não têm como não influenciar.” Com um olhar admirado em relação ao projeto de Juscelino Kubitschek, ela ainda sonha acordada ao se lembrar da Ponte JK, do Parque da Cidade, do Plano Piloto e da Catedral, onde sonha em se casar no Brasil.

E foi nessa grandiosidade da cidade planejada que Carolina Botelho pensou nos azulejos de Aithos Bulcão, sonhou com o céu de Brasília e, por fim, criou os desenhos das 16 peças que serão apresentadas, em quatro atos, no Vancouver Fashion Week. “Brasília me ensinou que a beleza pode ser monumental, mas também silenciosa. Quis mostrar isso em estampas exclusivas, em linhas geométricas e em cores que remetem ao pôr do sol da cidade”, explica.

clube 50%
DE DESCONTO*

REIKI
CONE HINDU
AURICULOTERAPIA
VENTOSATERAPIA
MOXABUSTÃO
FLORAIS DE BACH
AROMATERAPIA
ACUPUNTURA
LASER TERAPIA

Espaço Terapêutico
Maura Chiattonne

MULTIPLAS TERAPIAS NA MESMA SESSÃO



Agende uma consulta
(61) 9 8581 2057

@mc.espacoterapeutico
maurachiattonne.com.br